

LÁBREA

AMAZONAS

B 33



As explorações regulares na região do rio Purus datam de 1852. Acredita-se que anteriormente já fôra penetrada por aventureiros à procura das riquezas naturais da terra, onde primitivamente habitavam índios Pamaris, Cucumãs, Ipurinas, Muras, Purupurus, Jamadis e Canamaris.

Manoel Urbano da Encarnação e o Capitão Manoel Nicolau de Melo foram os primeiros a fixar residência na zona do Purus. Em dezembro de 1871 chegou uma leva de maranhenses comandada pelo Coronel Antonio Rodrigues Pereira Labre, que se fixou em terra do Amaciari. O pequeno núcleo desenvolveu-se sob sua administração, passando a freguesia em 1873, Distrito de Paz em 1874, e Município em 1881. Em 1945 fêz parte do território de Rondônia, retornando no ano seguinte ao Amazonas.

☆

A Lei provincial n.º 265, de 15 de maio de 1873, criou a Freguesia de Nossa Senhora de Nazaré de Ituxi. A 6 de setembro de 1878 foi instalada a Paróquia de Nossa Senhora de Nazaré de Lábrea, sendo a freguesia elevada a vila pela Lei n.º 523, de 14 de maio de 1881, e o Município, instalado somente a 7 de março de 1886.

Lábrea é sede de Comarca desde 24 de maio de 1883, (Lei n.º 607) datando de 2 de abril de 1890 a sua instalação. Ganhou foros de cidade a partir de 11 de outubro de 1894 (Lei n.º 97), sob a denominação de São Luís de Lábrea. O território sofreu diversas reduções, para formar outros Municípios, abrangendo,

Coleção de Monografias | Série B | N.º 33

Texto de Fernando Pereira Cardim, da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE. Desenho de Q. Campofiorito.

atualmente, 2 distritos: Lábrea e Fortaleza do Ituxi. A Prelazia de Lábrea foi constituída a 1.º de maio de 1925.

☆



Matriz de N. Senhora de Nazaré

O principal acidente geográfico é o rio Purus. Outros rios: Ituxi, Mamoriá, Mamoriázinho, Paciá, etc.

☆

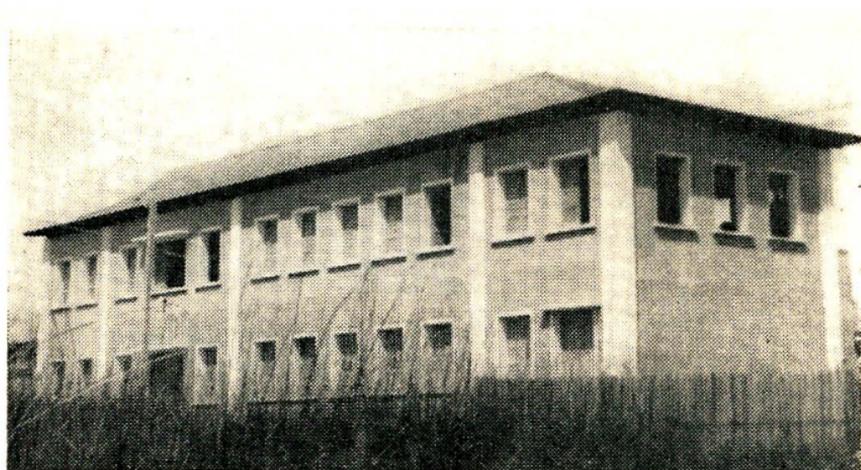
O Censo de 1960 (dados preliminares) contou 16 556 habitantes: 13 431 no distrito de Lábrea e 3 125, no de Fortaleza do Ituxi. É o 10.º em população dos 44 Municípios amazonenses. Havia 14 383 pessoas na zona rural: 11 351 no distrito-sede e 3 032 no de Fortaleza do Ituxi. A cidade cresceu, no intervalo dos dois últimos censos, de 66% (1 252 habitantes para 2 080). Na vila estavam 93 pessoas. Foram também contados 3 120 domicílios, sendo 2 432 no distrito-sede. A densidade demográfica era de 25 pessoas para cada 100 quilômetros quadrados.

☆

A principal atividade econômica é a extrativa vegetal. Lábrea foi o segundo produtor amazonense de borracha da espécie "hévea", em 1961: 578 toneladas (12% da produção estadual) no valor de 106 milhões de cruzeiros (15% do Estado); entre as gomas não elásticas, a sôrva contribuiu com 207 toneladas/9 milhões de cruzeiros (5.ª posição no Estado). Ainda em 1961 foram colhidas 668 toneladas de castanha-do-pará, valendo 37 milhões de cruzeiros.

☆

O Censo Agrícola de 1960 registrou 755 estabelecimentos: 277 de menos de 10 ha; 247 de 10 a



Educandário "Santa Rita"

100 ha; 50, de 100 a 1 000 ha; 176, de 1 000 até 10 000 ha; e somente 5 de mais de 10 000 ha cada um. Dêstes estabelecimentos, 76 exploravam apenas a pecuária e empregavam 3 540 pessoas. Havia 1 estabelecimento com mais de 100 bovinos e 75 com rebanhos inferiores a êsse número. A área total era de 639 641 ha, sendo 933 ha destinados à lavoura.

☆

Em 1959, a produção agrícola alcançou 9,1 milhões de cruzeiros, tendo a mandioca contribuído com 70% dêsse valor. Outros produtos: banana, cana-de-açúcar, feijão, arroz, milho, abacaxi, abacate, fumo, laranja, batata-doce, limão, manga, melancia e melão.

☆

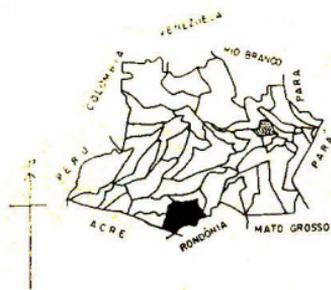
Somavam-se 8 412 cabeças de gado, em 1960, no valor de 16,4 milhões de cruzeiros. Predominavam os suínos, com 6 248 cabeças (5,3 milhões), seguidos dos bovinos, 930 cabeças (5,6 milhões) e muares, 612 cabeças (3,8 milhões). Havia, ainda, caprinos (173 cabeças), ovinos (175) eqüinos (162) e asininos (112). A criação de gado visa à engorda e revenda. Foram abatidas 76 cabeças de bovinos e 363 de suínos, durante o ano.

☆

O plantel avícola, em 1960, totalizava 19 235 cabeças, valendo 1,7 milhão. A produção de leite era de 2 280 litros (34,2 milhares de cruzeiros); e a de ovos de galinha, 68 750 dúzias (3,3 milhões de cruzeiros).

A praça de Lábrea conta com 4 estabelecimentos atacadistas e 16 varejistas. A exportação da borracha e castanha é feita para Manaus.

☆



O principal meio de transporte de que dispõe o Município é o fluvial, através o rio Purus. O SNAPP mantém "gaiolas", lanchas, barcas e barcaças para o transporte de passageiros e carga. Há, ainda, uma estrada estadual que liga a sede municipal à cidade de Humaitá.

☆

Existe uma faixa de pouso no rio Purus. A Panair do Brasil, em 1959, fêz 98 descidas, desembarcando 313 passageiros 7,4 toneladas de bagagens, 5,8 toneladas de carga e 367 quilos de correspondência; e embarcando 340 passageiros, 5,6 toneladas de bagagens, 529 quilos de carga e 104 de correspondência.

☆

O DCT mantém agência postal-telegráfica na cidade e o CNE uma agência municipal de estatística.

☆

O Município conta com 49 unidades escolares de ensino primário geral, havendo 49 professôres e 268 alunos matriculados no início do ano letivo de 1961.

☆

A sede municipal, localizada à margem direita do Purus conta 8 ruas e uma praça. Há 130 prédios com iluminação elétrica fornecida pela usina municipal. Na cidade existe um pôsto de saúde, mantido pelo SESP; 2 farmácias, 2 enfermeiras e 1 dentista.

☆

A 8 de setembro, realizam-se festas em homenagem a Nossa Senhora de Nazaré, padroeira da cidade.

☆

A pesca atende apenas ao consumo local. Em 1959, o pescado rendeu 2 023 milhares de cruzeiros (82,6 toneladas). As principais espécies: pirarucu —



Grupo Escolar "Humberto de Campos"

12,5 toneladas, 507 milhares de cruzeiros; tambaqui — 29,2 toneladas, 847; pirapitinga — 11,4 e 221; e tartaruga, traca-jás e iaças — 10,9 e 262.

☆

A produção industrial de Lábrea, em 1958, alcançou 530 milhares de cruzeiros, e empregou, no mês de maior movimento, 5 operários.

☆

A Lei n.º 3, de 27 de outubro de 1961, orçou a receita municipal para 1962 em 6 706 milhares de cruzeiros e fixou a despesa em 6 684 milhares.

Entre as obras públicas em andamento incluem-se a construção de estradas e a instalação do serviço de água.

Presidente: José J. de Sá Freire Alvim

Secretário-Geral: Lauro Sodré Viveiros de Castro

*Acabou-se de imprimir no Serviço Gráfico do IBGE,
aos vinte e oito dias do mês de maio de mil novecentos
e sessenta e três.*